

Religião e Patria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1882

NUMERO 11

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Resume-se ainda n'uma palavra apenas: o syndicato portuense. Mas como esta palavra é complexa e vasta!

Ha muito que se não agita nos domínios da politica faceosa d'este paiz uma questão que, sendo em si tão singella, atingisse proporções tão gigantescas.

Uma fúria ia produzindo um incendio.

E todavia, por isso que sabemos de quanto são capazes as paixões politicas, quasi que não es tranhamos cousa alguma do que se passa.

A opposição de todas as côres associa-se, sempre que se trata de fazer guerra ao governo constituido. E' da natureza das cousas que assim seja. Acontece isto em toda a parte. O governo é o inimigo commum.

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

II

A ramalheteira

A ramalheteira mirou-a com muita admiração, e adoçando logo a voz disse-lhe com a nobreza que tantas vezes se encontra no povo e que é innata n'elle:

—Sempre tenho um genio... já assim m'o disse o meu Curro, e bons mosquetês me tem dado por isso; mas, genio e figura, até á sepultura. Enfim, quanto offerece a menina por as camelias?

—Tudo quanto tenho... dez reales.

—Por Deus, senhora! esse é todo o dinheiro que nos deram na loja, disse a rapariguita chegando-se para a joven.

—Isso é muito pouco. tornou a ramalheteira com o seu mau humor.

De cada vez, as opposições colligadas instinctivamente, e quasi que sem combinação definitiva, escolhem, para ponto objectivo da sua fusilaria, d'entre os actos dos gabinetes, os que lhes parecem menos sympathicos á opinião. E' que nos paizes constitucionaes ainda não foi possível arrancar a esla as insignias da realza suprema:—quem governa é ella e só ella. Como homens liberaes folgamos de que assim seja, e que as opposições e os governos, se quezendo tanto a incessantemente, reconheçam que assim é.

D'esta vez as opposições alliadas saltaram o seu grão de guerra, protestando contra a construcção do caminho de ferro de Salamanca, nos termos do projecto ministerial, por significar, diziam, um perigo e uma humilhação para a patria.

A corda sensível do patriotismo não desferia, porém, um som; e d'aqui veio o pucharem por ella com uma violencia desesperada.

—Não tenho mais... e peço-lhe que me perdoe por a haver entretido este bocão.

Ao dizer estas palavras levou outra vez o lenço aos olhos para enchugar uma lagrima rebelde, e seguiu o seu caminho.

A ramalheteira seguiu-a com a vista; mas apenas ella teria dado uns vinte passos, largou a correr a traz d'ella. Eu segui-a tambem e vi que alcançou a rapariguita, que ia atraz da joven, e que lhe tocou no hombro.

—Escuta, disse-lhe fazendo-a deter.

—Não posso, porque a minha senhora vae só adiante.

—E' só para te perguntar uma cousa: como se chama ella?

—Maria da Gloria.

—A gloria tem ella no rosto. E onde vive?

—Na rua de S. Bernardino, n.º 3. A que vem porém isso?..

—Não te importe: toma esses dous reales por teres respondido ás minhas perguntas, e corre a alcançar tua ama.

A rapariguita, cheia de alegria, largou a correr para alcançar sua ama, mas não sem dar a conhecer antes, no ar com que guardou os dous reales, que esta era a maior quantia que em sua

Tendo sido votado o projecto na camara dos deputados, depois de fartamente discutido ali, e simultaneamente na imprensa periodica, appellaram os insurgentes para os «meetings», para este recurso constitucionalissimo em determinadas hypotheseas, mas infelizmente empregado entre nós quasi sempre fóra de proposito, e apenas como chamariz de curiosos inconscientes e alvares, que tanto menos significam quanto maior é a gravidade que attribuem ás questões, que se debatem, os que a elles recorrem.

A minoria dos pares, infringindo a missão da camara em que certamente estão deslocados, tratou de irritar os animos e protrahir os debates, desfigurando os factos e alimentando assim a desordem anarchica que ardia no meio da rua.

O incendio, soprado de tão alto, lavrava cada vez mais quando, na sessão de dia 8, o sr. visconde de Sieve de Menezes propoz que

vida tinha possuido.

A ramalheteira, ao voltar para o seu sitio, tinha de passar ao meu lado. Detive-a por um braço e disse-lhe:

—Espera-me aqui uma hora, e não vendas o ramallete que tanto agradou a essa joven, pois fico eu com elle.

E, sem esperar a resposta, fui em seguimento da formosa rapariga, mas em vão; não a encontrei. Então dirigi-me á rua de S. Bernardino.

A casa que tinha o n.º 3, era d'uma apparencia humilissima. A porta, muito estreita, estava terrada e sobre ella viam-se dous balcõesinhos de madeira, com vidros pequenos e cheios de pó.

Um estava fechado: o outro tinha uma das folhas aberta, e pareceu-me descobrir no interior a sombra d'uma mulher: como porém não havia porteiro na casa, a quem perguntar, contentei-me em espreitar durante meia hora os balcões, e sahi desesperado em busca da ramalheteira, que acabou de azedar o meu mau humor.

—Como?

—Porque se havia ido embo-

se desse a materia por discutida na generalidade.

Se houvesse ainda alguém de tão boa fé que não acreditasse ter-se humilhado a minoria da camara ao ponto de ser a instigadora e a aliada dos meetingueiros, ficaria convencido e desenganado diante do que se passou n'aquella camara, apenas foi apresentado o requerimento a que nos referimos. A minoria fraternizou com as galerias; e o motim, a vozeria, a anarchia, chegaram a tal extremo, que foi indispensavel interromper a sessão.

Final o projecto foi approvedo na generalidade por 55 votos contra 31.

Este resultado fulminou os desordeiros e encheu de alvoroço as provincias do norte. Não podiam ser mais festivas as demonstrações do Porto, Braga, etc.; nem podiam ser mais insultantes os doctos da opposição.

No dia 10 houve novo «meeting». A concorrência affrouxou.

—E v. exc. não voltou? pergantou Fernando da Silva mirando profundamente o marquez.

—Como não? por quem me toma v. exc.? exclamou este com arrogancia.

—Tomo-o por um... noviço em casos d'amor, respondeu o joven advogado, dando ás suas palavras uma insultante e significativa demora.

O marquez mordeu os labios, finos e rosados como os de uma mulher, até fazer sangue.

—Estou certo, disse o formoso pintor tratando de conter a ira que irradiava dos olhos do marquez, estou certo que o nosso amigo voltou lá todos os dias.

—E eu tambem, acrescentou o coronel.

—Deixemos essa questão, senhores, e fallemos d'outra cousa, disse o joven diplomata. Qual de v. exc. foi apresentado á bailarina franceza que acaba de chegar?

—Eu, disse o pintor extravagante.

—E eu tambem, acrescentou Cellemare.

—E que lhes parece?

—Regular: tem o que tem todas as francezas: boa côr,

Era uma causa perdida. Os ambiciosos sentiam-se desfallecidos. Se elles não tinham convicções!

Todavia ainda seguiu uma comissão para a camara; a camara accitou-lhe a mensagem; era o seu dever; mas era tambem o seu dever proseguir, e isso fez. No dia 12 era approvedo o artigo 1º do projecto por 47 votos contra 27.

No dia 16 reuniu-se outro «meeting»; a concorrência foi ainda menor; a proveniencia era a mesma. O resto do projecto acabava de ser approvedo por 48 votos contra 16. Declinava a concorrência lá dentro e cá fóra.

A imprensa exaltada dava entretanto curso ás versões mais absurdas e aterradoras. Recorria-se a todos os expedientes. Fallava-se de crises bancarias; de quebras; de invasões estrangeiras; de represalias hispanicas; de attentado contra a vida dos ministros, e assim por diante.

Appellava-se para a fome das

olhos grandes, porém sem viveza nem expressão, pes mausculos e carnosos, e mãos enormes.

—A mim parece-me encantadora, observou o conde.

—V. exc. viu-a, conde? exclamou Silva.

—E' verdade. Que ha que admirar n'isso?

—E' que na verdade é para admirar que v. exc. vá visitar bailarinas, tendo a felicidade de ser esposo de Clotilde de Gusman.

—Ora essa! Mas v. exc. tambem a viu.

—E não o nego.

—Então porque se admira de que eu desejasse ser apresentado a Mll. Pomerine? Creio que v. exc. tambem é casado...

—Com esse argumento, venço-me, disse a meia voz Fernando da Silva, encostando a face á mão direita e sorrindo com alguma amargura.

—O Silva é casado? perguntaram admirados o principe de Callemare e o coronel?

—Casado, senhores, repetiu o advogado, decidido já a arrostar a tempestade; casado, como creio que o são tambem estes dous senhores.

(Continua)

povoações rurais, promovendo-se a carestia commercial do uího.

Chamava-se o povo á revolução, e dava-se-lhe a musica do hymno da Maria da Fonte, como o melhor dos estimulantes para os seus brios patrióticos.

Tendo sido proposta á approvação das côrtes a auctorisação para el-rei sair do reino, tratou-se de fazer acreditar aos incautos que o monarcha se propunha a abdicar em seu filho, como que se não fóra de ha muito do dominio publico que sua magestade promettera ir este anno pagar ao rei de Hespanha a vis ta que este soberano fizera á Portugal.

Todos estes meios, pouco decorosos, são a revelação mais clara de quanto se passava nos animos exaltadissimos dos que contavam com a queda do gabinete, esperando succeder-lhe para... approva rem depois o mesmo projecto do syndicato.

As camaras encerraram-se no dia 19, isto é, depois de prorogadas por mais quatro dias.

Por ultimo desatino, e como supremo arranco, a opposição desfeiteou grosseiramente alguns dos membros da grande commissão que no dia 18 chegou das provincias do norte para pedir a el-rei que não usasse do veto a respeito d'esta questão.

O insulto não desprestigiou esta manifestação, que foi imponente; deu-lhe antes maior realce.

As commissões opposicionistas transitaram á sua vontade; ninguem as offendeu. E' que a rasão nunca aceitou o insulto como argumello.

Agora os animos serenaram. O governo robusteceu-se. A opinião desmantellou-se. Já não poupa aos seus, que preferiram o interesse publico ao egoismo partidario.

O sr. Correia de Barros, por exemplo, era não muito invocado como um caracter politico de inmemorata honestidade, porque não aceitára a carta de conselho referendada pelo gabinete regenerador; agora já é um caracter censuravel, porque, interpretando a opinção do Porto, do qual é digno representante, com o presidente da camara municipal, se collocou na vanguarda do movimento favoravel ao syndicato.

Ha pouco o Porto era apenas a camara municipal, a junta geral do districto e a associação commercial, agora a associação commercial, a junta geral e a camara municipal já não são o Porto.

No meio de tudo isto ha duas cousas a que prestamos a mais rendida veneração: a firmeza do governo, e, ainda acima d'essa firmeza, o juizo do povo portuguez.

Foi mais uma prova; ninguém o duvide agora, não ha povo no mundo de mais bom senso do que o nosso povo.

ATLANTICO.

NOTICIARIO

SS. Coração de Jesus

Na proxima segunda-feira, 31 do corrente, terá logar na igreja de S. Domingos, uma pomposa festividade em honra do SS. Coração de Jesus, por ser o anniversario da inauguração da escola e da confraria da mesma invocação, havendo ás 7 horas da manhã communhão geral, e ás 10 missa solemne, e sermão pelo revd.º padre Caldas; ás 5 horas da tarde «Te-Deum» e sermão pelo revd.º coneg. dr. Alves Mendes.

Reunião mensal—No dia 1 de agosto terá logar na igreja de S. Domingos, pelas 5 horas da tarde, a reunião dos devotos do Coração de Jesus, sendo orador o revd.º conego Alves Mendes. No mesmo dia, pelas 7 horas da manhã, terá logar a missa pelos associados na forma do costume.

A Penha—Foi este anno muito pouco concorrida a romaria da Penha, que, como annunciaramos, teve logar no domingo passado.

Diversas causas concorreriam para isto, sendo talvez a principal o apresentar-se a manhã d'esse dia com aspecto nebuloso e fresco, o que no alto da Penha corresponde á chuva e frio.

Circo francez—Deu-nos hontem o seu ultimo espectáculo a companhia de que é director o sr. Lecusson. Por ser o ultimo, e por se annunciar que tomariam parte n'elle os distinctos amadores portuenses e que o nosso nobre patricio o ex.º sr. José Minotes emprestava o seu formoso cavallo Beldemonio para ser montado em alta escola por Mll. Eugénie, a concorrência foi superior a todas, estando o circo litteral e completamente cheio, a ponto de já lá não caber mais ninguém.

O espectáculo correu de principio a fim sempre muito animado. Mr. Marius apresentou-se a trabalhar nas argollas, com a rara perfeição artistica de que já aqui demos noticia, o que lhe valeu justos, prolongados e entusiasticos applausos. Os distinctos amadores portuenses apresentaram os seus jogos olimpicos a cavallo, já com bastante firmeza, sendo porisso saudados pelo publico com repetidas palmas e chamadas.

O Beldemonio, elegante e artisticamente montado por Mll. Eugénie, arrançou aos espectadores entusiasticos bravos.

No fim, todos os artistas foram chamados á arena e ali longamente applaudidos.

O S. Thiago—Fez-se hontem a grande romaria de S. Thiago, no extincto convento de Santa Marinha da Costa.

Vieram alli as classicas e typicas rondas com os seus elegantes andores, e altos guões, muitas musicas, muitos tambores, e muito povo.

A policia da romaria foi feita por uma força d'infanteria e pe-

los empregados da administração d'este concelho, e não nos consta que houvesse notavel alteração da ordem e do socego publico.

A basilica de S. Pedro

—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães é ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para muitos era um impossivel, um anhelado, um sonho irrealizavel, vai-se convertendo em pura realidade.

Avanté vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

Esmolas—recebidas para a obra de S. Pedro:

- Padre Francisco Xavier de Souza Carneiro, juiz 22:500
- Padre José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles 13:500
- Padre Abilio Augusto de Passos 4:500
- Padre João Martins Machado (dr.) 9:000
- Francisco Joaquim da Costa Magalhães 20:000
- José Ferreira d'Abreu 10:000
- Manoel Antonio de Almeida 20:000
- Manoel José da Silva Miranda 9:000
- Antonio Serafim Affonso Barbosa 4:500
- Abade Antonio José Rodrigues Candido 4:500
- João de Castro Sampaio 1:000
- Bernardino José Ferreira Cardoso 500
- Domingos Fernandes Guimarães 1:000
- João José da Cunha 1:000
- Conego Thesoureiro-mor 27:000
- D. Maria José da Silva Costa 27:000
- D. Maria do Carmo Silva Carneiro 4:500
- Francisco Martins Fernandes 4:500
- Padre Manoel Custodio de Souza Gonçalves 1:000
- Padre João Gomes dos Santos 4:500
- Manoel Joaquim Affonso Barbosa 2:000
- Manoel Joaquim da Cunha 2:250
- João Lopes de Faria 2:000
- Francisco José Pereira 2:000
- Padre José Natividade (de Chaves) 9:000
- Francisco Antonio Alves 9:000
- Padre Jeronimo Manoel d'Almeida (dr.) 2:250
- José da Silva Eugénio 1:500
- José Martins Fernandes Guimarães (Porto) 4:500
- Um anonymo 50:000
- Padre Manoel José de Meira 4:500
- Padre Antonio Ferreira d'Abreu 4:500
- Antonio José de Faria 2:250
- José Maria Valerio Ri-

- beiro 500
 - Joaquim José Leite da Silva Guimarães 1:000
 - Manoel José Teixeira 2:250
 - Pedro Lopes Guimarães 4:500
 - Domingos José Leite Mendes 500
 - Francisco José de Souza marães 2:000
 - Somma..... 296:000
- (Continua)

Carnificina—São horri- veis os pormenores que os jornaes inglezes nos transmitem acerca das atrocidades praticadas pela soldadesca arabe e pelos beduinos, em Alexandria. Depois do bombardeamento, milhares, crianças e homens, que não poderam defender-se, foram cruelmente mutilados e lançados ás chammas ainda com vida, o que foi observado por muitos europeus que se achavam fortificados dentro das suas habitações e dizem que as atrocidades commettidas em Alexandria excedem as da revolta da India em 1857.

O hospital europeu não foi assaltado, dizem, talvez por ter içado a bandeira turca. Dentro d'elle estavam 30 doentes sem se poderem mecher e por quatro dias estiveram sem tratamento algum e sem comer. Só no quinto dia é que o almirante inglez mandou saber o que havia ali de novo por um medico da esquadra que quando ali chegou, deparou com cinco cadáveres, dois moribundos e os restantes famintos, tendo fugido todos os empregados. O almirante deu immediatas providencias.

Pelas ruas encontravam-se grupos e grupos de familias indigenas prostrados pela fome e pediam aos inglezes, que lhes dessem de comer, sendo-lhes fornecido mantimento pelos marinheiros inglezes. Tambem se viam pelas ruas muitos cães e gatos famintos.

Crimes politicos—Consta que nos perdões que sua magestade el-rei D. Luiz costumava dar, por occasião do anniversario da entrada do duque da Terceira em Lisboa, se não incluídos os estudantes que requereram um exame ás faculdades mentaes do sr. Arrobas.

SAUDE A TODOS restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, desinteria, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue,

500 90:000 copas entre as quipes contém-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras. 1:000 marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart do Decies, par de Inglaterra, o doctor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866. Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declararam que alguns mezes de vida me restariam, quando a epidemica virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. Brunhère, cura. Cura n. 78:364
Mr. e m. Leger, de doença do figado, diarrhea, tumor e vomitos de 16 annos. Cura n. 68:471

Mr. Pierre Castelli, albede de prostração completa na idade de 85 annos; a Revalesciere trouxe-o. «Prego, confesso, visto os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, e com uma cincoenta vezes o seu preço em remedios. + Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castillon, Paris.

Depósitos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 33; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campon da Feira, 1, José Joaquim de Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36. Viuva Desiré Rabit, rua de Cedofeita 160. Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia, da Villa do Conde; A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim

P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, António Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Ba cellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

este na sua margem um bocado de terreno de matto com alguns carvalhos, arvores de fructa e de vinho, e águas de lima e rega, avaliada na quantia de reis 892:660, e pelos presentes editos são citados todos os credores incertos. Guimarães 22 de julho de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 404

Passagem de negocio

TENDO D. Laura Emilia Rosa de Souza, d'esta cidade, traspasado a Lourenço Pereira Mendes Guimarães, por escriptura de 19 da corrente, na nota do tabellião João Joaquim d'Oliveira Bastos, o estabelecimento de mercearia que a mesma tinha estabelecido na casa numero 75 a 77 do largo de S. Sebastião, d'esta dita cidade, com reserva das dividas activas e com a obrigação do passivo, assim se faz publico por este meio; porém, por este mesmo annuncio se convidam todos os credores da expositora para no prazo de 15 dias, a contar d'esta data, virem receber seus creditos, que lhes serão satisfeitos pelo signatario, novo possuidor, o qual findo o referido prazo ficará desonerado de toda a responsabilidade.

Guimarães, 20 de Julho de 1882.
Lourenço Pereira Mendes Guimarães. 401

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 16 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção de um muro para suporte do lado direito da travessa de S. João das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação a quantia de 43:000 reis.

O projecto e condições acham-se desde já patentes na secretaria da camara.
Guimarães, 20 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. N'esta redacção se diz. 394

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numero 112 e 114, situadas na rua de Canões, e numero 63 e 65, situadas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Foural. 397

Geraldo José Coelho Guimarães

MEDICO DO HOSPITAL

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde.
Chamadas a toda a hora.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122
Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos, e esteiras para salias, das melhores fabricas do Porto.

BICHAS DE SANGRAR

Bento d'Oliveira Machado, barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortido de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

MACHINAS



Leoz José Gonçalves Bastos tem estabelecimento de fazenda das brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA** ALTA NOVI-

MACHINAS DE FAZER MEIA

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendulo e machinas com pedaes magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nelhas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem canelinhos automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **30 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

DE **Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

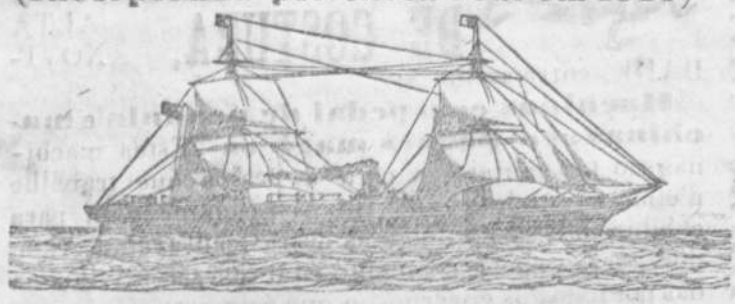
Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

13

Em 5  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- MINHO** a sair em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- HONDEGO** a sair em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- ELBE** em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- NEVA** a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.
 Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondências em todas as principaes cidades e villas.
 Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE		do Douro	
XEREZ			Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	Vinho antigo superior		700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Duque		600
32—RUA DA RAINHA—134	» Bastardo primeira		500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Malvasia »		500
» » n.º 4, »	» Moscatel »		500
» Oro n.º 6 »	» Malvasia segunda		400
Mansanilha 14 »	» Velho.....		400
Dulce 20 »	» Meza.....		360
	»		300
	»		240
	»		180
	» Lagrima.....		200
Vinhos legitimos	A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.		

SEM ESTAMPILHA Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
 Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



Pílulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pílulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.
 Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.
 Para informações e programmas, dirijir se ao director
 Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.
 O mesmo vende parte do sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por um. Por cada collecção de 13:500 rs.
 Quem pertender dirija se a Sr. res Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa—galeria nautica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo, Gravuras de F. Pastor.
Os Filhos do Adulterio
 POR EUGENIO SUE
 Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.
 A correspondência deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury
 Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas
 Preço
 Um grosso volume... 800 reis
 Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra), o qual lhes dará gratuitamente todas e qualesqueres formações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1.500